

Política
SUCESSÃO

Ibope: quatro pontos a menos para Collor.

Uma queda pouco significativa, já que os outros candidatos continuam bem longe. Só uma próxima pesquisa, segundo o Ibope, poderá constatar se é uma tendência.

O candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, caiu quatro pontos na última pesquisa realizada pelo Ibope, entre os dias 29 de junho e 5 deste mês, na qual foram ouvidos 3.753 eleitores em 255 cidades, incluídas as capitais (com exceção de Macapá e Boa Vista).

Collor, que nas pesquisas anteriores sempre tivera uma ascensão de índices (começou com 7% em março, subindo gradativamente para 9%, 15%, 17%, 32% e chegando aos 43% em junho), pela primeira vez desceu na preferência popular. Uma queda, porém, encarada como não significativa por fontes do próprio instituto de pesquisa.

Segundo o Ibope, estatisticamente todos os candidatos continuam no mesmo patamar do mês anterior porque as diferenças, tanto positivas quanto negativas, apresentadas na pesquisa revelada ontem, estão dentro da margem de erro prevista. Fontes do instituto acreditam que apenas a partir dos próximos levantamentos será possível dizer se está havendo uma queda de Collor ou não.

Os outros candidatos

Em segundo lugar na pesquisa do Ibope continua o candidato do PDT, Leonel Brizola, agora com 13% (subiu 2 pontos), seguido por Luís Inácio Lula da Silva (PT), com 7% (caiu 1 ponto), e por três candidatos empataados, todos com 5% das preferências: Mário Covas (PSDB), Ulysses Guimarães (PMDB) e Paulo Maluf (PDS). Depois, ambos com 2%, aparecem Aureliano Chaves (PFL) e Guilherme Afif Domingos (PL). E, com 1% das intenções de voto, estão Roberto Freire (PCB) e Ronaldo Caiado (PSD).

Segundo turno

A pesquisa contemplou, também, a possibilidade de a eleição ser decidida em segundo turno. As hipóteses apresentadas aos entrevistados foram duas: Collor e Brizola ou Collor e Lula indo para a segunda disputa. Em ambos os casos, Collor ganhou com facilidade: 53% a 25% contra Brizola a 56% e 20% contra Lula. Também entre os eleitores de menos de 18 anos deu Collor: 44%, contra 9% de Brizola e 7% de Lula, Covas e Ulysses.



A convenção do PDC quase destrói o partido



Camargo e Faria Lima celebram

Fotos: Aldori Silva/AE